FACULDADE MARECHAL RONDON - FARON

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

RESUMO

Vilhena
2024

Introdução

A Faculdade Marechal Rondon (FARON) é mantida pela Associação Educacional Modotte e possui autorização para oferecer os seguintes cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil e Engenharia Florestal. Com uma atuação voltada para a excelência acadêmica e o compromisso social, a instituição realiza anualmente sua autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de fortalecer a gestão e o ensino.

A Avaliação Institucional

Conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a FARON promoveu sua avaliação no segundo semestre de 2024, envolvendo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo. A participação foi expressiva: 93,75% dos docentes, 64,89% dos discentes e 61,11% dos técnicos responderam aos questionários elaborados pela CPA, utilizando metodologia participativa e foco na melhoria contínua.

Resultados por Eixo de Avaliação

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação evidenciou o uso da avaliação como ferramenta estratégica de gestão. A CPA gozou de autonomia para desenvolver as metodologias e estruturação da avaliação e primou pela ampla mobilização da comunidade acadêmica.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Conforme explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão da Faculdade está alinhada ao desenvolvimento social e regional. A política de responsabilidade social se concretiza por meio de projetos de extensão e ações comunitárias, com destaque para iniciativas voltadas à inclusão social, sustentabilidade e promoção da cidadania.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os dados coletados junto ao corpo discente indicam um panorama amplamente favorável quanto à qualidade do ensino ofertado. Mais de 90% dos estudantes demonstraram satisfação com aspectos como apresentação e cumprimento do plano de ensino, domínio do conteúdo por parte dos docentes e uso de metodologias variadas,

incluindo dinâmicas, seminários e simulações. Ressalta-se também o bom nível de motivação docente e o esforço para manter um ambiente de aprendizagem adequado.

A FARON ainda fortalece sua política de pesquisa, estimulando a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e promovendo a publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais. Em 2024, diversas pesquisas foram conduzidas em temas relevantes como manejo agrícola, sustentabilidade e saúde animal, muitas em parceria com instituições de renome.

Já na extensão, destacam-se ações integradas com a comunidade, como assistência técnica a produtores rurais e a atuação da Liga Acadêmica de Bovinocultura. Essas atividades promovem a articulação entre teoria e prática e reforçam o papel social da Instituição.

A comunicação com a sociedade é evidenciada com a presença da FARON em meios de comunicação e sua atuação em eventos técnicos e acadêmicos. O fortalecimento das políticas de atendimento ao aluno, por meio de iniciativas de acolhimento e iniciativas de nivelamento, amplia ainda mais a inclusão e o compromisso com a permanência estudantil.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A avaliação dos coordenadores pelos alunos apresentou resultados satisfatórios, com destaque para a acessibilidade dos gestores, incentivo à participação estudantil e organização de eventos. O corpo docente é composto majoritariamente por mestres e doutores, o que eleva o nível do processo educacional realizada na Instituição. Os técnicos demonstraram satisfação geral com a compatibilidade de funções e ambiente de trabalho, ainda que melhorias nos equipamentos e na infraestrutura de alguns setores tenham sido requisitadas.

Eixo 5 – Infraestrutura

A infraestrutura da Faculdade Marechal Rondon foi avaliada positivamente pela maioria dos acadêmicos, especialmente em aspectos como limpeza dos ambientes, acessibilidade e conforto das salas de aula.

A Instituição conta com 18 salas amplas, climatizadas e bem iluminadas, além de laboratórios específicos para cada curso, auditório, biblioteca, área de alimentação entre outros espaços de convivência. No entanto, foram identificadas oportunidades de melhoria, principalmente relacionadas à modernização dos recursos audiovisuais e à

renovação do mobiliário, como carteiras e cadeiras, cuja avaliação indicou insatisfação de parte dos discentes.

A estrutura laboratorial foi considerada funcional, mas com necessidade de ampliação de equipamentos, visando melhor atendimento à demanda dos cursos. A biblioteca, por sua vez, segue sendo atualizada e desempenha papel estratégico no apoio às atividades de ensino e pesquisa.

Em uma análise em perspectiva, nota-se que a instituição vem realizando investimentos para ampliar e modernizar seus ambientes acadêmicos, o que tem sido evidenciado nas melhorias recentemente realizadas. Porém, as ações planejadas para os próximos ciclos devem incluir investimentos em tecnologia, acessibilidade e ergonomia dos ambientes.

É importante a implantação de uma política institucional de manutenção contínua, aliada a um plano de desenvolvimento da infraestrutura física e tecnológica, tendo como foco garantir uma ambiência de qualidade, que favoreça o aprendizado, a convivência e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

4. Considerações Finais

O relatório de 2024 evidencia o compromisso da FARON com a qualidade do ensino superior, com base em processos avaliativos transparentes e participativos. Os resultados servem como subsídio para ações de melhoria nas áreas acadêmica, administrativa e estrutural, reafirmando a missão da Instituição de formar profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social e regional.